

CONTINENTINO.

Folha e 2400 reis.
 Subscreve-se por trimestre nas Lojas de Leonel Coelho e nas mesmas a 80 reis.

Le Oeul bien de tout fait...
 Il lait... Tyrannie, et...
 VOLT. MONR. C. A. s.

PORTO ALEGRE. 1832. NA TIP. DO CONTINENTINO, RUA DE BRAGANCA N. 62



INTERIOR.

BIBLIOTECA
 DE
 GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

SÃO tantos os males, que de todos os lados nos procurão, e que por todos os modos nos perseguem que nos parece até fastidiosa e inutil a sua enumeração, quando attentamente sobre elles reflectimos; mas elles se nos figurão ainda mais aggravantes, e em maior numero, quando fazendo prudencial comparação entre o comportamento que tem tido os nossos Comprovincianos em todas as crises, por que tem passado o Brasil desde a gloriosa proclamação de sua Independencia, e o dos de outras Provincias. menos pacatas, e mais propensas a rúsgas, e a desordens, vemos o zello, com que para ellas se buscão todas as commodidades e benefícios, que por todos os modos se difficultão para a nossa.

Factos innegaveis abonão esta verdade, que provêra o Ceo, que o não fêra; mas estes factos, nem porisso servem de exemplo, para que em outras occasiões se opere de uma maneira mais prudente e acertada, com o fim de se tirarem por consequencia melhores resultados. Partindo nós de um principio, que não soffre contestação, e vem a ser, que a Lei é a expressão solemne da vontade geral de uma Nação, pouco será preciso raciocinar para que venhamos no perfeito conhecimento de que a sua infracção, ou falta de cumprimento he sempre um mal; porem que este pôde ser maior, e menor a proporção de que as circunstan-

cias que precedem, acompanhão, se seguem a mesma infracção, ou falta de cumprimento se supponham mais ou menos ponderosas, mais ou menos attendiveis; e até que a sua grandeza pôde chegar ao infinito pela regra de que um mal traz a posibilidade de si outro mal, e a um abismo se segue outro abismo. Que uma grande parte dos males, que fazem o objecto do nosso queixar-se procede da falta de cumprimento das Leis, ou do modo, porque ellas são executadas, bem claramente o demonstramos no nosso N. antecedente; bem que conhecemos que dos nossos esforços pelo bem de nossos Concidadãos talvez nos não resulte mais que silencioso desprezo, quando se lhes não siga alguma baixa vindicta, até mesmo com infracção da Lei, o que não he novo praticar-se entre os homens, sempre proseguiremos na empreza de censurar os actos do nosso Governo, todas as vezes que elles forem dignos da nossa censura, por ser este um dever, a que strictamente estamos ligado. Nesta conformidade, teremos hoje de satisfizer a expectação do nosso Colega o Sr. Redactor da Aurora Fluminense, declarada na sua Folha N. 642, dizendo alguma cousa, não dos vexames que recrutamento, isto he, não daquelles vexames, que indispensavelmente são annexos á promptificação de um recrutamento, legal e regularmente feito, mas sim dos que pôdendo-se evitar no presente, tentam a sua insignificancia, não só se não evitarão, mas até de alguma maneira se pro-

o pverão. Um recrutamento de quarenta e cinco homens podia, ou talvez devia effectuar-se, e toda a longitude da nossa Província sem o minimo vexame, indo-se toda a distancia de confiantada com a Lei, se se puzesse a pratica todos os officios, que ella tem consagrado, o alivio e commodidade de nossos Compatriotas, porem desprezados estes meios, só fôrão adoptados aquelles, de que deve resultar-lhes maior incommodo e vexame, como passamos a desconsirar.

Todos saberão o prazo marcado por Lei para o serviço militar, quando um soldado de leva, isto he violentamente recrutado, he de oito annos e que quando o soldado he voluntario se reduz este prazo a quatro annos: ora franqueando a Lei a todos os Povos do Brasil um tal beneficio, uma tal commodidade, qual foi a diligencia que o nosso Governo empregou para obter o numero designado de recrutas por este segundo modo, e não pelo primeiro? Não parece trivial que na extensão de tantas legoas de terreno, e nas diferentes Villas e Povoações da que ella está semeada deixem de apparecer 45 homens; que preferirão engajar-se para o serviço por quatro annos, a serem obrigados a elle por oito: alem disto parece que seria menos trabalhoso para nossas Authoridades, tanto geraes, como locaes o convite por um simples Edital a todos os que estão nas circumstancias de recrutamento, fazendo-lhes ver esta vantagem, tanto nesta Cidade, como nas diferentes Villas, e Freguezias, do que andal-os desencantando por esses matos e florestas, e conduzindo prezos com manifesto incommodo, detrimento e perjuizo dos Cidadãos alistados nas Guardas Nacionaes, ou Municipaes, e innegavel violação aos recrutados. Que motivo pois pode haver assás plausivel, para que assim se não procedesse, privando-se a alguns, ou a todos os recrutados de gozarem da vantagem, que lhes resultaria da sua voluntaria promptificação? Nós não o podemos descobrir, a não ser um funestissimo des-cuido, que não pode senão fazer pro-

pendar a balança para a potencia. Se aquella maneira da produzisse o effeito desejado, da não propria das meios violentos não se usaria. O Governo já havia tentado e como o costuma sempre, e como os pacíficos se quizeram. E quem teria o motivo de tantos que aqui pois o mesmo modo que he tratado; do mesmo modo que muitos outros este objecto se alega o cumprimento dae todavia o não he senão por metade, a qual não sabem os porque fatalidade, he sempre a que contem mais inconveniencia para os Povos. Alem do que fica a temo por noticia, que para se prenderem alguns dos recrutados, se tem dado assaltos nocturnos ás casas de sua residencia: nós não podemos caracterizar de verdadeira esta noticia; mas quando o seja devemos advertir aos executores, que este methodo he anti-constitucional, e criminoso; e exhortal-os a que não prosigão deste modo, para que não seja *letra morta* até a mesma Constituição.

BIBLIOTECA

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

Não sabemos a razão plausivel que tem atrahido contra a instituição das Guardas Nacionaes tantos inimigos os quaes maquinam continuamente para a destruir no berço! Nenhuma Lei podia salvar o Brasil de sua ruina como esta; nenhuma podia garantir a os Brasileiros uma maior e mais perfeita segurança, com a maior liberdade possivel, como esta organização, que ja salvou a França, e a qual muitas Nações livres não tem a gloria de possuir! No meio de tantos Elementos heterogeneos, na confusão de tantas especies de homens, onde o menor numero he interessado em manter a tranquillidade e a ordem; no embete continuo de tantos interesses; quando um terceiro prejudicado lança a vista sobre a preza que se lhe figura aproximar-se no meio das desordens, somente a instituição que chamasse os Cidadãos activos, os homens que tem que perder, aquelles que tem interesse immediato no restabelecimento da ordem, seria a unica eficaz. Nenhum

Cidadão poderá dizer que a Guarda Nacional vai destruir as Liberdades Publicas. Porque ellas não podem estar mais garantidas do que confiamos á sua vigilancia, e ás suas forças. O Cidadão livre não poderá dizer que tem nefes immediatas dignos de o comandar, porque sua mão não se "ma melho" esse. O Pai da familia não recusa o governo N. porque todos os membros das familias, e seos filhos constituem sua principal força. Nenhum Capitalista, finalmente, temerá pela sua Propriedade porque o Guarda d'elle tambem possue outra. Que deveriam de ser os Brasileiros de melhor e de mais util á sua felicidade? Temerão a usurpação Estrangeira? Os proprios que a temerem tem nos seos braços, legalmente armados, um penhor seguro da Fidelidade do Governo. Logo, apenas a intriga, apenas o terrivel fado do Brasil poderam descobrir as partes vulneraveis e fracas desta instituição, digna somente d'um Povo civilisado, e verdadeiramente livre. Talvez a illusão de nossos Representantes, quando nos suppozeram um pouco mais avançados e virtuosos diminuiram o merito desta Lei a qual por isso exige immediatas reformas; e pode ser mesmo que a esta hora ja tenham sido decretadas. Ainda precisamos muito de leis que nos apontem claramente a maior parte das hypotheses, e diminuam o mais possivel as occasiões das interpetrações parciaes, ou caprixosas. Neste lugar cumpre-nos dizer, que tem havido muito pouca actividade na organização dos Batalhões Nacionaes nas Villas do Reconcavo, e mais lugares da Provincia. As razões que se allegam em favor da inercia, que nos tem acompanhado, não reduzem sua força nas Villas, onde ha tanta facilidade de fazer uma organização como nesta Cidade. Temos ouvido algumas vezes recahir semelhante imputação sobre as Camaras, e achamos não ser, em parte, injusta a opinião Publica, ainda que os Senhores Juizes de Paz tenham tambem grande parte no retardamento illegal de sua organização. A' pouco tempo recebemos, v. g., algumas accusações contra a Camara da Villa de S. Francisco. Se os

Senhores Camaristas esperanças a reforma da Lei organica demorai proposito sua execução, dão-nos um exemplo aos demais Cidadãos, quando quezem que seo juizo seja preferivel aos dos Representantes da Nação. O Governante á quem cumpre fazer executar as Leis e exigir a razão de sua execução, de a finalizar q' antes a organização da Guarda Nacional, que enceto, e vigiar de perto a sua marcha para prevenir, ou corrigir as diversas interpetrações, que recebem os seos artigos.

(Do Orgão da Social da Bahia.)

VARIÉDADE.

WASHINGTON E BONAPARTE.

Quando cheguei a Filadelfia, General Washington não estava ali. Foi-me preciso esperal-o quinze dias: no regresso o vi passar em um coche, que levavão com rapidez quatro cavallos formosos conduzidos com largas bridas. Washington, segundo minhas ideias devia ser um Cincinnati. Cincinnati em coche descompulha um pouco minha Republica do anno 296 de Roma. O Dictador Washington podia ser outra coiza mais que um rustico, picando seus bois com o aguilhão, e dirigindo a charrúa? Porem quando fui levar-lhe a minha carta de recommendação, encontrei a simplicidade de hum velho Romano. Uma pequena Casa a moda ingleza, similhante ás visinhas, era o Palacio do Presidente dos Estados Unidos: não havia Guardas, nem mesmo criados. Toquei; uma servente abriu. Perguntei-lhe se o General estava em casa: contestou-me que sim. Replique-lhe que tinha uma carta que entregar-lhe: perguntou-me meu nome, disse-me era pronuncial-o em Inglez, e que não podé aprender; então me disse *Walk in, Sir* (entre V. Mee.) e marchou adiante de mim por um desses estreitos e compridos corredores, que servem de vestibulo ás casas Inglezas: me introduzio em um locutorio, onde me supplicou esperasse o General: já não estava alterado. A grande-

alma, ou de fortuna de nenhum
 me inspirei: admiro a primeira
 sem abater-me; a segunda me inspira
 compaixão e respeito. A presen-
 ça de um homem nunca me pe-
 bará. A cada de alguns minutos errou
 o General. Era um homem de grande
 estatura, de ar tranquillo e frio, a-
 inda mais que sobre, era devido a
 seus gestos. Apresentei-lhe a minha
 carta em silencio, abriu-a, luscou a
 firma, que leo alto e exclamando „O
 Coronel Armand!" a mim he como se
 chamava, e havia chamado o Marquez
 de la Rouerie. Assim nos: expli-
 cado-me ligeiramente o motivo da mi-
 nha viagem: elle me respondia por mo-
 nos modos francezes e inglezes, e me
 escutava com uma especie de assom-
 bro. Notei-o, e lhe disse com alguma
 vivacidade: „porem he mais facil des-
 cubrir o passo de Noroeste, que crear
 um povo, como V. tem feito;" *Well,*
Well youngman! exclamou estenden-
 do-me a mão. Convidou-me a comer
 para o dia seguinte, e nos separamos.
 Fui pontual ao convite. Cinco ou
 seis eramos todos os convidados. A con-
 versação quasi toda rolou sobre a re-
 volução Franceza. O General nos mo-
 strou uma chave da Bastilha; estas
 chaves de Bastilha erão brinquedos ba-
 stante loucos, que se distribuiao então
 nos dous mundos. Se Washington ti-
 vesse visto, como eu nos arroyos de Pa-
 riz os vencedores da Bastilha, tivéra
 crido menos na sua reliquia. O critico
 e feroz da revolução não estava nessas
 desordens sanguinolentas. Na Revolu-
 ção do Edicto de Nantes em 1685, a
 mesma população do Bairro de Santo
 Antonio demolio o Templo Protestante
 de Charenton com tanto zelo, como de-
 vastou a Igreja de S. Dionisio em 1793.
 Se arei-me do meu hospede ás dez da
 noite, e nunca mais voltei a vel-o: no
 dia seguinte reverteo ao campo, e eu
 continuei minha viagem. Tal foi o meu
 encontro com este homem, que liber-
 tou todo um mundo. Washington bai-
 xou ao sepulchro ante; que o meu no-
 me se tivesse feito celebre: eu fui á sua
 vista um ser o mais desconhecido: el e
 estava em todo o seu esplendor, e eu

encerrando a minha obscuridade
 nome não se conservou talde. O meu
 inteiro em sua memoria. Puz um dia
 eu por te atirado as suas mem; feliz
 me sent enfiado por ella vistas! Eu
 da minha vida há uma coisa restante
 de um grande homem.

Vi depois a Bonaparte...
 e depois não me tornou a ver a pro-
 geny, que teve a berra por a testa persona-
 stinos de seis seculos. Se se compa-
 Washington e Bonaparte, homem a
 homem, o geio do primeiro parece de
 um vao me los elevado que o do segun-
 do. Washington não pertence a esta
 raça de Alexandres e Cesares, que ex-
 cede a estatura da especie humana. Na-
 da ha em sua pessoa, que cause as-
 sombro: elle não compete com os mais
 habéis Capitães, e mais poderosos Mo-
 narchas do seu tempo: não atravessa
 os mares; não corre de Memphis a Vi-
 enna, nem de Cadix a Moscow: def-
 fende-se com um punhado de Cidadãos
 em um paiz sem memorias, sem cele-
 bridade, no estreito circulo dos lares
 domesticos. Não apresenta essas Bata-
 lhas, que renovão os sanguinolentos
 triumphos de Arbelas, e Farzalia: não
 desmantella Thronos para reconstru-
 sar a outros com seus fragmentos: não
 poem o pé sobre o pescoço dos reis;
 não lhes faz dizer sobre o vestibulo de
 seu palacio.

„ *Qu'ils se font trop attendre, et
 qu'Attila s'ennuie.*

As acções de Washington encerrão
 algum tanto de silencio: obra lenta-
 mente: dir-se hia que elle se cre o
 mandatario da liberdade futura, e que
 teme compromettel-a. Não he seu de-
 stino o que dirige a este Heroe de nova
 especie; he o do seu Paiz; não se atre-
 ve a jogar o que não lhe pertence.

; Porem desta profunda obscuridade
 quanta luz vai a sahir! Buscai os bos-
 ques incognitos em que brilhou a es-
 ta de Washington; que encontrareis
 nelles? Sepulchros? ; não! ; um mun-
 do! Washington deixou por tropheos
 no campo da batalha aos Estados Uni-
 dos.

(Continuar - se há.)